ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8594

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA O. N. U.

I—O passado

Iniciou-se no dia 23 a segunda sessão da Assembleia da O. N. U. A primeira realizou-se em Londres nos meses de Janeiro e Fevereiro. Nos termos da Carta que rege os destinos daquele organismo, a Assembleia tem uma sessão ordinária regular e, quando as circunstancias o exigirem, as sessões extraordinárias que forem julgadas convenientes. As primeiras devem realizar-se normalmente no mês de Setembro. As segundas são convocadas pelo secretário geral a pedido do Conselho de Segurança ou da maioria dos membros da própria Assembleia.

A sessão que se realizou em Londres no começo do ano teve as caracteristicas de uma sessão inaugural e destinou-se, sobretudo, a designar a composição dos diversos orgãos da O. N. U.: Secretariado, Conselho de Segurança, Conselho Economico e Social, Tribunal Internacional de Justiça e Comissão Militar. A escolha do secretário geral, função de importancia decisiva para a vida e para o mecanismo do organismo societário, deu lugar a uma controversia muito viva, sendo finalmente estabelecido um compromisso. Anglo-saxões e eslavos assentarem na designação do nome do norueguês Trygve Lie. Este escolheu pouco depois os seus adjuntos, recrutando-os entre as personalidades destacadas nos meios diplomáticos das grandes potencias, e nos meses que decorreram desde então o restante pessoal para os serviços permanentes do Secretariado.

A escolha dos membros não permanentes do Conselho de Segurança foi feita, tambem, depois de estabelecido um compromisso entre os dois blocos, em obediencia a um criterio regional. Essa escolha recaiu nos seguintes paises: Holanda e Polonia (Europa ocidental e oriental); Mexico e Brasil (America Central e do Sul); Egipto (Médio Oriente); Austrália (Pacifico). Destas seis potencias, três, a Polonia, o Brasil e a Australia, foram eleitas pelo prazo de dois anos (periodo normal do mandato dos membros não permanentes do Conselho) e as restantes, Holanda, Mexico e Egipto apenas por um (tendo em conta que deviam ter-se realizado eleições em seguida á assinatura da Carta).

A Assembleia escolheu igualmente os membros do Conselho Economico e Social, um dos orgãos essenciais do mecanismo societário, designou os seus representantes ao Tribunal Internacional de Justiça (os restantes foram designados pelo Conselho), e indicou os nomes das personalidades militares que deviam compor a Comissão Militar. Dos orgãos da O. N. U. apenas ficou por escolher a Comissão da Curadoria, que será eleita na sessão que há dias iniciou os seus trabalhos.

Como tem funcionado o Conselho de Segurança

De todos os orgãos da O. N. U., o Conselho de Segurança é o mais im-

(Continua na 8.ª pag)

A reunião da *Assembleia* da O. N. U.

O delegado da França instou pela criação dum exército internacional

FLUSHING, 29—Na reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas de ontem, o representante da França, Parodi, instou pelo rápido estabelecimento de um exército internacional, pela limitação dos armamentos e fiscalização de novas armas. Quanto ao veto, disse:

—Deviamos organizar um verdadeiro sistema de veto em que este fosse cuidadosamente aplicado. Actualmente, os membros permanentes do Conselho de Segurança não têm possibilidade de obter um voto de minoria sem impor o veto. Mas se vamos tratar de minorias no sistema de votação, não chegou ainda a altura de realizar modificações nos principios das Nações Unidas.

Referindo-se á Espanha, declarou:

—A posição francesa quanto ao problema espanhol é bem conhecida e eu desejo saudar aqui o bravo povo espanhol, que durante tanto tempo e tão duramente combateu pela liberdade.

Parodi concluiu dizendo:

—Muitos problemas dificeis se encontram perante nós, mas nenhuma outra organização do Mundo devia substituir a das Nações Unidas, que deve obter êxito, porque é indispensável.—(R.).

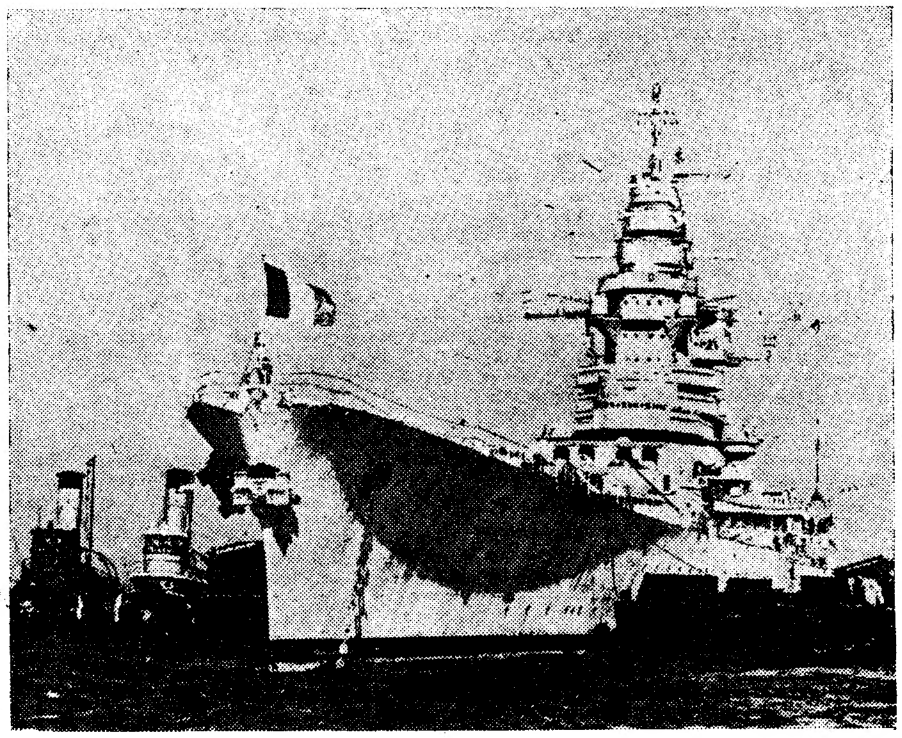
Procuram resolver-se as dificuldades criadas pelo uso do direito de veto

FLUSHING, 29.—O delegado americano á Assembleia Geral das Nações Unidas, senador Warren Austin, decidiu apresentar propostas á Comissão Politica e de Segurança da Assembleia para a interpretação prática do veto e sua aplicação no Conselho de Segurança.

As propostas ainda não foram elaboradas ou discutidas pela delegação americana no seu conjunto, mas espera-se que venham a apressar o trabalho do Conselho de Segurança e a restringir o emprego do veto.

Segundo se informa autorizadamen-

(Continua na 8.ª pag)



Um aspecto imponente do couraçado francês «Richelieu»

O COURAÇADO «RICHELIEU» *vem ao Tejo em visita oficial* no dia 4 do próximo mês

A legação da França anunciou hoje, numa conferência de Imprensa, que o grande couraçado francês «Richelieu», de 35.000 toneladas, hasteando o distintivo do almirante Merveilleux du Vignaud, comandante da base naval de Oran, entra no Tejo, em visita oficial de cortesia para Portugal, no dia 4 de Novembro próximo, com demora de cinco dias.

Esta comunicação que revela um acontecimento de grande significação no quadro das relações luso-francesas, foi feita aos jornalistas portugueses e estrangeiros, durante uma reunião em que estiveram presentes os srs. Marcel Dany e comandante Charles Brun, respectivamente, adidos de Imprensa e naval franceses junto da legação da França em Lisboa, a qual se realizou, pelas 12 horas, no escritório do primeiro daqueles funcionários diplomáticos.

Marcel Dany pronunciou breves palavras para exaltar o significado que se deve atribuir a este facto—a cordialidade tradicional das relações entre Portugal e a França—e o reatamento das visitas de esquadras francesas ao Tejo, interrompido pela guerra, e sua permanência em Lisboa, cidade que é, não só um grande porto, disse, mas tambem uma legenda gloriosa na história mundial da navegação.

Foi servida depois uma taça de «champagne». O adido de Imprensa e o adido naval beberam pela Imprensa portuguesa e estrangeira ali representada e os jornalistas presentes ergueram as suas taças pela glória da França nos mares e pelo êxito da visita do «Richelieu» a Portugal.

O valor militar do «Richelieu»

O couraçado «Richelieu»—o maior navio da Armada francesa e uma das mais modernas e melhores unidades de batalha de todas as frotas do Mundo—deve chegar á barra pelas 7 horas do dia 4 de Novembro, mas só poderá atracar, pelo meio dia, á Estação Marítima, por necessitar de esperar pelo preiamar, a fim de ter água suficiente para a acostagem, visto que cala quase nove metros.

Para se fazer uma ideia da grandeza deste magnífico navio, bastará dizer que mede 244 metros de comprimento, que tem 1.600 homens de equipagem, 155.000 cavalos de força, a velocidade revelada de 32 nós e um armamento constituido por nada menos de 135 bocas de fogo: 8 canhões de 380 mm., em duas torres quadruplas: 9 de 152 mm. antiaéreos, em três torres triplas; 12 de 100 mm. antiaéreos; 56 de 40 mm. e 50 de 20 mm., todos tambem antiaéreos.

Uma das suas hélices, por exemplo, pesa 14,4 toneladas; um dos seus projecteis de 380 mm. pesa 900 quilos. O «Richelieu», que tem um raio de acção de 12.000 milhas, vem sob o comando do capitão de mar e guerra Geli.

Dada a missão oficial do navio, vem a bordo o almirante Merveilleux de Vignaud, que, durante a guerra, com o posto de capitão de mar e guerra, comandou o navio nas suas campanhas no Indico e no Extremo-Oriente, em acções que tiveram influência decisiva na capitulação do Japão.

Um almoço em Belem e um banquete no Ministério dos Negócios Estrangeiros

O programa de recepção ao «Richelieu» está a ser ultimado pelos ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Marinha e pela legação da França, mas já se podem anunciar algumas das principais cerimónias marcadas.

Assim, o sr. presidente da Republica oferecerá um almoço no palácio de Belem e visitará, em outro dia, o «Richelieu»; o sr. ministro da Ma-

(Continua na pag. central)

Dentro de dez dias poderá faltar o vinho em Lisboa

O Conselho da Junta foi convocado para àmanhã

Os armazenistas de vinhos, em numero superior a cem, dirigiram-se ao palacio onde está instalada a sede da Junta Nacional dos Vinhos, para se avistarem com o seu presidente, a quem foram pedir indicações sobre o que haviam de fazer para abastecer os retalhistas, dadas as dificuldades a que têm actualmente de fazer face.

Como a reunião não estava marcada, nem havia sido pedida audiencia, visto ter surgido espontaneamente, em resultado das referidas dificuldades, os comissionados aguardaram uma hora para serem recebidos, visto a Junta ter mandado chamar o sr. José Baptista, presidente do Grémio dos Armazenistas, para assistir á conferencia.

Os comissionados foram recebidos na sala do Conselho da Junta Nacional dos Vinhos, que era pequena para tão grande numero de pessoas, pelo presidente, sr. dr. Mario de Oliveira, que tinha a seu lado o representante da direcção do Grémio. Assim que todos os presentes se acomodaram, o sr. dr. Mario de Oliveira perguntou qual era o objectivo da visita. Um armazenista, dos mais idosos dos presentes, pediu, em nome dos seus colegas, ao sr. dr. Mario de Oliveira que os elucidasse sobre o que tinham a fazer de momento, visto alguns dos armazenistas já não terem vinho para abastecer os retalhistas, e estes os ameaçarem com a acção da fiscalização.

Outro armazenista declarou que tinha procurado, assim como muitos dos seus colegas, várias vezes, a direcção do Grémio dos Ar-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ASSALTO AO HOSPITAL DE S. JOSE'—Os gatunos entraram ontem, á noite, por meio de arrombamento, na arrecadação do hospital de S. José, roubando roupas, calçado e outros objectos pertencentes aos doentes que ali se encontram internados.

«EXTRACÇÃO» DE DENTES—Queixou-se á P. S. P. Manuel Felix Carreira, Rua dos Correeiros, 161, 2.º, de que os gatunos lhe furtaram duma gaveta uma máquina fotográfica, duas dentaduras de ouro e marfim e outros artigos, no valor de 2.500$00.

PRISÃO POR FURTO—Foi preso José Maria de Jesus Figueiredo, de 24 anos, natural da Nazaré, que furtou da residencia de Maria Amelia Leandro Escarapelas, em Peniche, a quantia de 3.500$00, ausentando-se seguidamente para Lisboa, onde gastou parte do dinheiro em seu proveito.

DUAS QUEIXAS—Foram recebidas, na P. S. P., queixas de Elisa Guerreiro contra um motorista, que indicou, acusando-o de lhe ter extraviado uma mala com roupas; e Francisco Adelino de Vasconcelos, de que lhe arrombaram o automovel, na Rua Torre da Polvora, para lhe furtarem também a sua mala.

ATROPELAMENTOS—Foi esta manhã atropelado, na estrada que liga o Algueirão á Granja do Marquês, no momento em que a atravessava, precipitadamente, o assalariado da Junta Autonoma de Estradas, Antonio Grazina. O automobilista—que não pôde embora o tentasse, evitar o desastre, que se deu numa recta—conduziu-o ao hospital de Sintra, onde se verificou que apresenta várias escoriações na cabeça e no corpo.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A Sociedade Propaganda de Portugal (Largo do Chiado, 12, 2.º, telefones 23972 e 24190) pede a todos os radiófilos que lhe dirijam informações da escuta das emissões da Estação de Radiodifusão de Luanda, que se efectuam diáriamente ás 11 e ás 16 horas, em 31,58 metros.

—A Emissora Nacional transmite amanhã, pelas 19 e 30, mais um programa de «A Voz da Cidade», iniciativa da Camara Municipal de Lisboa e organização de Pedro Moutinho.

Entre outros assuntos, ler-se-ão produções dos poetas que cantaram Lisboa, falar-se-á das exposições do ano centenario, e ainda de Lisabona-cidade conquistada.

CONFERENCIAS

O critico de arte sr. Luis Reis Santos fará amanhã, ás 21 e 30, no Museu de Arte Antiga, uma conferencia sobre «O pintor Vasco Fernandes», que será acompanhada de projecções.

—O sr. dr. Mário Machado, campeão oficial de xadrez de 1946, fará depois de amanhã, pelas 21 horas e 30, na Sociedade Propaganda de Portugal, uma palestra sobre xadrez.

A CASA DE D. MÉCIA

imóvel de interesse publico

O sr. dr. João de Melo Machado recorreu, para o Supremo Tribunal Administrativo, do presidente do Conselho e do ministro da Educação Nacional, por motivo do decreto n.º 33.587, de 27 de Março de 1944, na parte em que classificou como imóvel de interesse publico a antiga Casa de D. Mécia, construção do século XVI, na cidade do Funchal.

O referido tribunal, em acordão hoje publicado no «Diario do Governo», negou provimento ao recurso, com custas pelo recorrente, na importancia de 500$00. Outro acordão do tribunal pleno, tambem hoje publicado, confirma o primeiro.

«ATOMIC»

Microscopio escolar

O grande êxito da Feira de Paris em 1946—Realizado de acordo com as mais célebres personalidades do mundo científico francês, uma das quais escreveu ao fabricante:

«Considero que a vulgarização de um pequeno microscópio com um poder amplificador de 110 diametros e vendido a um preço reduzido pode prestar grandes serviços á mocidade e desenvolver nela o gosto pela pesquisa científica».

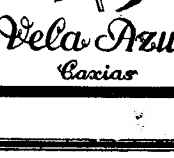
A' venda nos principais oculistas.

SELOS

— HOJE —

A's 21 e 30 horas, na LIQUIDADORA FUERTES, LEILÃO DE 220 LOTES DE SELOS.

A. MOLDER



Vela Azul
Caxias

RESTAURANTE
CASA DE CHA
Tel. P. d'Arcos 36
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

Tribunais

Condenados por furto

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, foram julgados seis pupilos da Casa dos Rapazes da Cidade, que ali furtaram de uma arrecadação, por diversas vezes, camas e divãs, no valor de 12.360$00.

Foram condenados Juviano Pereira Sequeira, em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 de degredo, e 9 meses de multa a 1 escudo por dia; Fernando Borges Pinto, em 3 anos de prisão maior ou 4 e meio de degredo; Carlos Monteiro de Sousa Rocha, em 2 anos de prisão correccional, e 9 meses de multa a 1 escudo; Bento de Jesus Pereira Alvarez, em 1 ano de prisão maior celular, na alternativa de ano e meio de degredo; e António Trindade Moreira, em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 de degredo.

Um caso de desonestidade

No mesmo juizo criminal, foi condenado António Rodrigues Henriques Ventura, que recebeu do sr. dr. Crisostomo Pereira Paiva Junior um fato para limpar, em cuja algibeira interior iam, por esquecimento, 7 contos, os quais foram encontrados por uma empregada, que lhos entregou, e que só restituiu depois de lhe ser instaurado o processo. O tribunal aplicou-lhe a pena de 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo, 3 meses de multa a 1 escudo e mil escudos de imposto de justiça.

Julgamento de especuladores

No mesmo tribunal, foram condenados, por especulação e assambarcamento, Pedro Cisa, representante da firma Pires & Nunes, Ld.ª, em 30 dias de prisão correccional, 6 mil escudos de multa e 600 escudos de imposto de justiça; Joaquim da Mota, representante da firma Costa & Costa, 500 escudos de multa e 300 escudos de imposto; Manuel Vaz Certal, Gustavo de Faro e Higino Fernandes, cada um em 600 escudos de multa e 150 de imposto; e Ramiro Marques, em 500 escudos de multa e 100 de imposto.

A falsificação de pesetas

Prosseguiu hoje, no Tribunal da Boa Hora, o julgamento dos individuos implicados no caso de falsificação e passagem de pesetas.

Na audiência desta tarde, depois de ouvidos muitos dos queixosos, começaram a depor as testemunhas de acusação.

ANGELICA

ALTA COSTURA

Regressou de Paris e apresenta nos dias 30 e 31 a sua colecção de modelos. Entrada por convites. Rua Alexandre Herculano, 17, r/chão.

TEATROS E CINEMAS

Teatro no Pôrto

«Antígona», no Rivoli

PORTO, 29—Com a lotação completamente esgotada, a Companhia do Teatro Nacional levou ontem á cena a ultima peça do consagrado homem de letras sr. dr. Julio Dantas, «Antígona», para estreia, nesta cidade, da novel artista Mariana Rey Colaço Robles Monteiro. A' entrada desta em cena, houve uma prolongada salva de palmas. No primeiro intervalo, o palco ficou cheio de flores.

O publico sublinhou com especiais aplausos certas passagens da peça e chamou todos os interpretes nos finais de acto.

«Antigona» repetir-se-á durante algumas noites.

Atrás do reposteiro

Realizou-se ontem, num dos nossos teatros, uma importante reunião de empresários, dirigentes de empresas, autores e artistas, para assentarem definitivamente na escolha de repertório, organização de elencos e outros assuntos da futura época teatral em Lisboa e Porto. Para evitar possiveis desmentidos, não publicaremos qualquer noticia das que correram durante a noite, visto que das resoluções tomadas pouco quase nada transpirou e ainda porque por conveniência dos interessados, algumas dessas resoluções podem levar outro rumo.

—Estão em estudo duas organizações teatrais de género declamado, uma de Piero para Lisboa e outra para a provincia, dirigida por um conhecido actor dramático, companhia de que deve fazer parte a actriz Aura Abranches.

—A grande cantora de ópera Fidela Campiña seguiu para Milão, onde vai cantar, no teatro Scala, parte do reportório wagneriano.

—A actriz Maria Schultz, que fez parte da companhia Maria Matos, ingressou no elenco dos Comediantes de Lisboa.

—A comédia de Mário Marques «Faustino & C.ª» vai ser posta em cinema.

—Logo que termine no Avenida a revista «Sempre em Pé», o actor Ricardo Santos Carvalho ingressa na companhia do Variedades.

—No circo Arco Iris que, sexta-feira, se estreia, no Coliseu, entre outras celebridades, vêm as «Thedas», duas estupendas estrelas de acrobacia aérea.

As duas ultimas noites

Hoje, espectáculo da companhia de circo do Coliseu, em derradeiras exibições

Vá esta noite despedir-se da grande companhia de circo do Coliseu, que, na próxima quinta-feira, em «matinée», termina a sua actuação. E' um espectáculo vibrante de alegria, que tem maravilhado Lisboa. Aproveite, que passa a melhor noite! Preços minimos.

UM FILME PORTUGUÊS
EM 2.ª SEMANA
com BARRETO POEIRA

Pela 1.ª vez:
MILITA e ROSÁRIA MEIRELES
NO EDEN, EM
O DIABO SÃO ELAS...
...PRETENDERAM ENGANAR E FORAM... ENGANADAS!
DISTR: FILMES LUMIAR

LOTAÇÕES ESGOTADAS

UMA BRILHANTE REALIZAÇÃO DE
LADISLAO VAJDA
NO EDEN, EM
O DIABO SÃO ELAS...
...UM AVISO PARA OS HOMENS!
...UMA LIÇÃO PARA AS MULHERES!...
DISTR. FILMES LUMIAR

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Uma deliciosa aventura no
ESTORIL
NO EDEM, EM
O DIABO SÃO ELAS...
...ESQUECERAM-SE QUE O CORAÇÃO TEM LEIS A CUMPRIR...
DISTR: FILMES LUMIAR

UM ÊXITO, no EDEN

Pague sem sentir
a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves. **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro**—Pulseiras, Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros. Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.ºs R. da Vitória, 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

A's Ex.mas Classes Médica e Farmaceutica

OS EST. JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LD.ª

(Dept.º de Esp. Farmaceuticas)

têm a honra de informar que já se encontram á venda os seguintes Preparados da sua Representada:

NION CORPORATION (Inst. Nacional de Nutrição):
PAN-NUTRON (Polivitamina de alta e excepcional potência).
NION B COMPLEXO (O B Complexo integral).
CALCICAPS (O mais recente preparado de calcio, fosforo e vitamina D).

Salão Embaixada, L.da

MODAS

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 21, 2.º-ESQ. (Ascensor)

Tem a honra de participar ás suas Ex.mas Clientes que faz na próxima 2.ª feira, dia 4 de Novembro, pelas 16 horas, a passagem dos seus recentes modelos adquiridos nas principais casas do genero, de Paris, Barcelona e Madrid.

OLIMPIA CLUB

O DANCING
SEMPRE EM FESTA

O melhor programa de Music-Hall com
RICA EDERY
Sarah, Luci, Pina Lupe
Lita y Anliel, Cinda
Mabel Valencia

e a grande ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida pelo maestro ALAGARIM

LUSO

Alice Magina

Telefone 32889

Hoje, das 21,30 até de madrugada, fados e canções humoristicas por Alice Magina, Maria Virginia, Ilda Silva, Joaquim Cordeiro, Guilherme Janeiro, Joaquim Geraldes e Armando Ribeiro, acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

4.ª FEIRA—A pedido *Reconstituição dum «café» cantante de há cinquenta anos*, com Julio Proença, reaparição de Augusto Pereira, Natividade Pereira e Brigida Silva.

SARDAS

Estas antipáticas marcas no rosto desaparecerão com a aplicação do produto de beleza

"PARAIZO"

Agua de toilette anti-SARDA

Brevemente á venda em todas as perfumarias e estabelecimentos da especialidade.

Pedidos aos distribuidores exclusivos: LUSAMER, LD.ª — 17, R. Rosa Araujo, 23, Lisboa.

Dr. Armando Narciso

Retomou a clínica
RESTAURADORES, 4-1.º

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e **Mary-Melly,**

THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**

ARCADIA com o animador **João Valerio**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 23 horas

êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE — ESTRELA DE BAILE

Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**

e JOSEFINA WEILL—ANA MARIA DE MIRANDA—NINA DE AROSA—LUISITA ROYO

GRANDE SUCESSO DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

JOSE' PUERTAS e TOSELLI

com CECILIA MELÉ — com JULIO CASSAGNE

CASA Manolita

ALTA COSTURA DE

PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

HOJE, Estreia de **TRINI DE ALBAICIM**
(LA ALMA GITANA)

Penultima exibição do **QUARTETO DOUMER**
Os bailarinos acrobáticos de grande categoria

Sensacional programa com **JUANITA IMPÉRIO—ADRIANA PEIRO'—LILIAN FRANCE—CHARITO SOLAZ**

com as famosas Orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

São Luiz — 2. mês — **Camões**
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — 4. semana — **A Casa Encantada**
com Ingrid Bergman e Gregory Peck
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — **O Diabo São Elas...**
com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosaria Meireles
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
3. semana de lotações esgotadas! **O Principe da Parodia** (EM TECNICOLOR)
Um grande êxito criação de Danny Kaye

CONDES — **Os Invasores**
com Leslie Howard, Laurence Oliver e Raymond Massey
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — **Um Homem do Ribatejo**
Ultimo dia dum grande exito, com Barreto Poeira no protagonista
Telefone 2 7493

GINÁSIO — A's 21 e 30 — **A GRANDE ORQUESTRA**
Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim
Telef. 20556

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Um Homem do Ribatejo**
Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

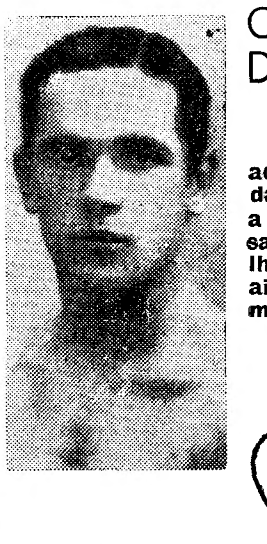
REX — Tele. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Toiros, Sangue e Gloria** — O Sr. Emanuel

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **A Mantilha de Beatriz** com Antonio Vilar

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **A Mantilha de Beatriz** com Vilar e Teixeira

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **SALOMÉ** com Ivone Carlo

BOX



O QUE PENSA GUILHERME DO SEU COMBATE DE 5.ª FEIRA COM BENI LEVI

«Nas vesperas do meu combate com o grande adversário que é Beni Levi, sinto a obrigação de saudar o publico, que tanto me tem acarinhado e incitado a progredir, garantindo-lhe que vencedor ou vencido saberei lutar com lealdade e nobreza, proporcionando-lhe o combate que ele espera e merece, e melhorando ainda, se fôr possivel, a impressão que lhe deixou a minha primeira luta com Levi».

Lisboa, 29 de Outubro de 1946.

Guilherme Martins

«Lisbox» informa o publico que as bilheteiras do **Coliseu dos Recreios,** onde, na quinta-feira, se efectua o grande combate Levi-Guilherme, funcionam das 12 ás 20 horas.

Souza

REALIZA BREVEMENTE A SUA ELEGANTE PASSAGEM DE MODELOS PARISIENSES

Os bilhetes devem desde já ser pedidos na:

RUA GARRETT, 76/78 — Telefone 29101 — LISBOA

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO

Berta Cardoso

UNIÃO ARTISTICA apresenta em NOITE DA MODA a voz de oiro do Fado BERTA CARDOSO num programa composto de Noemia Cristina, Maria Isabel, Mario Paninho, Gabino Ferreira e Joaquim Silveirinha, acompanhados por Domingos Camarinha e Castro Mota. A's 11 e 30 uma desgarrada por todos os artistas anunciados. 6.ª feira, a pedido, NOITE DOS DOETOS. Sabado, MARIUS e os seus bonecos falantes. Brevemente, reaparição da sentimental fadista ISABEL DE OLIVEIRA. Animador Jaime Silva.

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer

Maria Augusta

UNIÃO ARTISTICA apresenta: Alice Oliveira, Maria Augusta, Fernanda Santos, Modesto Maia, Armando Gonçalves e Joaquim Silveirinha. Variações á guitarra pelo eximio RAUL NERY acompanhado pelo «virtuose» MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Amanhã, NOITE DOS DUETOS. Quinta-feira: BERTA CARDOSO. Direcção artistica de MODESTO MAIA.

PELES E CONFECÇÕES **MALAS** E CARTEIRAS

CASA ANÃO — ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º — TEL. 28155

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
A revista

Sempre em pé

com **HERMINIA SILVA ANTONIO SILVA**
e colaboração de **IRENE ISIDRO**
e **Ricardo Santos Carvalho** no «compère»
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

APOLO

2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45

Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

Exito sensacional de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**

Sapatos-Modelos

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.

Hoje e àmanhã, últimos dias com a comédia dramática

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

ECOS

O dr. Ladislau Patricio, director do Sanatorio Sousa Martins, publica em «O Seculo» de hoje um importante e interessante artigo de que tiramos este trecho.

«Em nenhum país do Mundo, o Estado tem sózinho a seu cargo as despesas com a luta anti-tuberculosa. E', pois indispensavel apelar para a iniciativa particular. Mas também em nenhum país do Mundo o Estado se pode desinteressar dessa luta, porque a iniciativa particular não é nunca suficientemente extensa, metódica e generosa» para satisfazer todas as obrigações. E uma empresa desta natureza—e desta envergadura—exige a garantia de vastas dotações, desafogadas, permanentes e regulares.

A Tuberculose não distingue classes. Penetra em todos os lares! E' um perigo comum. Impõe, por isso, uma defesa também comum—colectiva e unanime.

Quem é que foi que disse que «o destino da Tuberculose está ligado ao destino da Civilização»?...

Não sei agora quem foi que o disse; mas disse com certeza uma grande verdade!».

A tuberculose, bem como o cancro, a diabetes e a avariose são flagelos universais que actualmente ameaçam a vida dos povos e a sua prosperidade, devido ao crescimento das populações, ás heranças morbidas—abusos dos pais e, avós pagos pelos filhos e netos—á decadencia degenerescente das raças, ao contagio, á miseria das classes pobres e á falta de medidas higienicos que as protegem. E' uma luta gigantesca contra o mal.

Houve já quem afirmasse que o destino da tuberculose se liga ao destino da civilização?

Cremos que disse uma verdade irrefutavel.

Se as quatro doenças que apontámos não forem vencidas ou pelo menos restringidas, as Nações ficam á mercê das fatalidades que procedem com cega teimosia, sem piedade nem complacencia.

■

Os roubos de joias que recentemente se fizeram eem Londres somam 100.000 libras. Por enquanto, Scotland Yord trabalha, a fim de descobrir o misterioso esconderijo dos gatunos. Balzac, na «Ultima Encarnação de «Vautrin», ocupa-se do duelo entre a Sociedade e o Crime, considerando-o o mais silencioso e dificil da nossa época.

Quem sairá vencedor?

Vautrin, nas suas horas de filosofo, deleitava-se com a ideia de que era um ladrão de genio que se propunha não o roubo vulgar, mas um processo de dar a cada um o que lhe pertence. A logica do seu arrazoado, porém, vira-se contra ele, visto que a sua maneira de dividir o produto da sua culposa actividade tem como resultado uma injustiça maior.

Calcula alguem que as 100.000 libras ardilosamente subtraidas, redundarão num beneficio evidente para alguns?

Poderão, quando muito, representar uma transferencia de valores, operada subtilmente, de modo que se saiba donde partiu, mas sem ainda se saber onde se encontra presentemente.

■

Vão finalmente ser estudados pelo Conselho Superior da Industria alguns centos de porcessos de condicionamento industrial relativos á renovação do aparelhamento da nossa industria de fiação e tecelagem de algodão, muitos dos quais, há anos já, aguardavam exame.

Grande é, sem duvida, a responsabilidade de quem não pode deixar sacrificar o progresso industrial do país a quaisquer interesses particularistas e restritos, aos quais têm de sobrepor-se sempre, os da economia nacional e principalmente do consumo que tão mal servido tem sido.

Os srs. ministro da Economia e subsecretario de Estado do Comercio e Industria têm na sua mão os destinos duma industria importantissima cuja maquinaria é na sua maior parte muito velha e incapaz, portanto, de entrar na luta da concorrencia, se lhes faltar a protecção a pautal que ttantas vezes tem parecido excessiva.

Façamos votos por que se trace um plano de modernização dessa e da restante industria nacional e se não demore a efectivá-lo, como o país deseja e espera.

O preço dos jornais *apreciado* numa nota do Grémio da Imprensa Diária

O Grémio Nacional da Imprensa Diária, deliberou e comunica:

«Em 8 de Março de 1946 o Grémio Nacional da Imprensa Diária, em assembleia geral, reconheceu que as empresas proprietárias dos jornais diários não podiam manter o preço do exemplar a 38 centavos aos vendedores e a 50 centavos ao publico.

Constrangido, tomou a resolução de aumentar o preço de venda para 65 e 80 centavos, respectivamente para o vendedor e para o publico, por absoluta impossibilidade de suportar por mais tempo prejuizos que de há muito se mostravam cada vez maiores.

Manteve-se o preço de 50 centavos no convencimento de que, terminada a guerra, as condições da industria melhorariam. Infelizmente, em vez de melhorarem agravaram-se, e o papel que antes da guerra custava em média 1$20, subiu durante o conflito para 3$30 e presentemente está a mais de 5$00 havendo imensa dificuldade na sua aquisição e tendência para novo agravamento.

Pedida ao Governo autorização, devidamente fundamentada, para este novo preço, as repartições oficiais competentes fizeram o seu estudo com elementos próprios e com aqueles que lhes forneceu o Grémio e, após detido exame não encontraram motivos para se oporem ao aumento de preço de venda dos jornais.

Algumas razões justificativas do aumento de preço apresentadas em Março:

Papel	aumentou	245 %
Contribuições e outros encargos	»	300 %
Vencimentos de pessoal ...	»	79 %
Serviço informativo	»	63 %
Produtos químicos	»	247 %
Vários artigos de impressão e esteriotipia	»	148 %

Apesar destes extraordinarios aumentos nos principais produtos que entram na confecção dos jornais, o acréscimo que se faz agora é apenas de 60 %.

As circunstancias que a Imprensa indicou em Março podiam ser hoje reforçadas dado que desde então algumas destas matérias primas já aumentaram consideravelmente.

Queremos dar aos nossos leitores estes esclarecimentos, para se certificarem da justiça que nos assiste e para que compreendam bem os sacrificios de toda a ordem que a Imprensa suportou no intuito de bem-servir o País, sem qualquer propósito de especulação ou ganancia.

Lisboa, 29 de Outubro de 1946».

Pequenas inundações devido á chuva desta tarde

Pouco depois das 13 horas caiu sobre Lisboa uma chuva torrencial acompanhada de forte trovoada. Houve inundações nos lugares do costume, sempre que chove em abundancia, sendo pedida a intervenção dos bombeiros para os trabalhos de desobstrução de várias canalizações entupidas.

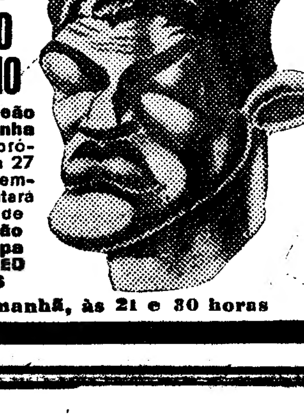
Os bombeiros foram também chamados para apear uma chaminé da cadeia das Mónicas, que ameaçava ruina, pelo que constituia perigo para quem ali passasse.

Defronte do Barreiro, por ocasião da trovoada, voltou-se uma fragata, devido a acção do vento que soprava violento, mas foi salva por um rebocador. Os tripulantes nada sofreram.

PORTUGAL-ESPANHA em BOX no PARQUE MAYER

GUEDES combate amanhã com PACO BUENO

O campeão de Espanha que no próximo dia 27 de Novembro disputará o titulo de Campeão de Europa com FRED MILLS



Amanhã, às 21 e 30 horas

O abastecimento d[...]

A acção da fiscalização

O director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebeu hoje, no seu gabinete, os representantes dos jornais, a quem forneceu a seguinte nota sobre a actividade da fiscalização:

«Está a ser atacado o «mercado negro» na origem, estando em curso vários processos. Entre os presos já enviados ao tribunal figuram o armazenista Manuel da Silva Gonçalves, de Azoia de Baixo, por transito ilegal de produto e especulação (pagou 50.000$00 de caução); João da Silva Faria, de Carrazede (Tomar), que abastecia os traficantes para o Norte (depositou no tribunal a caução de 30.000$00).

Foi processada a firma António Luis Cardoso Pinto & C.ª, de Vila Real, por assambarcamento de 210 litros de azeite.

Verificou-se que vários produtores não entregaram azeite que havia sido requisitado pela Junta Nacional, destinado ao consumo publico. Os processos referentes a esta falta de fornecimento estão em estudo.

Acusados de provocarem a alta do preço do leite na capital, foram processados os seguintes grossistas e retalhistas: Luiz Rebelo, José Machado, Cesar Pereira, Mecilio Francisco Petronilio, Manuel Marques Bastos, Vicente Francisco Torcato, Carlos Gomes, Alfredo Miguel, Manuel dos Santos Oliveira, Crispim de Sousa Cunha, Emilia Ferreira Felix, Maria do Carmo Dias Ferreira, Emilia Maria e Glória Justo.

Ficam avisados os fabricantes de manteiga do continente de que a partir do dia 4 de Novembro próximo devem fornecer semanalmente á Intendencia Geral dos Abastecimentos (Direcção do Serviço de Fiscalização) nota permenorizada das distribuições de manteira que efectuarão na semana a que a nota se refere.

Estão a ser verificados os manifestos da produção.

Estão em curso os processos referentes a várias apreensões.

Foi enviado ao tribunal um processo em que é arguido João Maria Carvalheiro, de Inácios (Tocha), por deter clandestinamente no seu estabelecimento de vinhos, 340 quilos de arroz.

O comerciante Mário Bonito Fonseca, da Rua Pinheiro Chagas, Coimbra, está arguido num processo em que se prova ter enviado do Alentejo para aquela cidade 2.015 quilos de farinha de trigo, 406 litros de azeite, 487 quilos de toucinho, 478 quilos de chouriço, 139 quilos de banha e 51 quilos de açucar, artigos de que promoveu a venda clandestina, numa grande parte, a preços especulativos.

Num processo enviado ao Tribunal Judicial da comarca de Vila Real, é arguido o comerciante Domingos Gonçalves, de Ribeira de Pena, por descaminho dum contingente de 1.347 litros de oleo de mendobi, que no mês de Julho passado lhe foi consignado para abastecimento publico daquele concelho».

Duas padarias encerradas por 10 dias

O Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios condenou as padarias de Santos, Irmãos & C.ª, Ld.ª, e da Sociedade Industrial Vitória, ambas do Porto, na multa de 1.250$00 e 10 dias de encerramento, cada uma, por terem á venda pão com excesso de humidade; por ter á venda manteiga com excesso de humidade, Botelho, Silva & Abreu, Ld.ª, do Porto, na multa de 7.000$00; por ter á venda cacau com excesso de casca, Manuel Maria Afonso, (Herdeiros), de Setubal, em 1.300$00 de multa; e po rvenda de leite com água, João Vieira, de Lagos, na multa de 7.000$00.

Prisão de vendedores de bananas

Hoje foram presos mais de 20 vendedores ambulantes de bananas, homens e mulheres, que as estavam a vender aos preços de 8$00, 10$00 e 12$00 a duzia, altamente superiores aos da tabela. Os detidos deram entrada nas Direcções dos Serviços de Fiscalização com a respectiva mercadoria, havendo desmaios, choros e lamentos. Como alguns vendedores declarassem que haviam comprado as bananas mais caras do que o preço da tabela, vão ser levantados processos aos referidos negociantes.

Por se tratar de gente pobre, o sr. capitão Silva Pais deu como castigo aos vendedores detidos apenas a venda ao publico, ao preço da tabela, na presença de dois fiscais.

Efectivamente, cerca das 15 e 30, chegaram á Praça Luis de Camões umas 20 mulheres, acompanhadas de soldados da G. N. R., que fizeram a venda a 4$50 o quilograma ou a 50 centavos cada. Juntou-se muita gente, não tardando que o improvisado mercado esgotasse os seus produtos.

Carne para amanhã

Para o consumo de amanhã, vai ser distribuida carne por 45 talhos de Lisboa, á razão de meia rês a cada um, e por igual numero doutros talhos 28 quantos trasciriso. Serão também distribuidos 7 cavalos, 474 carneiros e 40 cabras.

Martex

A CASA QUE CALÇA as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

Telef. 2 5128 *LISBOA*

A falta de[...]

apreciada n[...] na s[...]

(Continuação da 1.ª pág.)

mazenistas, para saber o que a Junta havia resolvido sobre a questão dos lavradores estarem a pedir preços superiores aos fixados em Lisboa e Porto para venda ao publico, assim como das numerosas dificuldades de abastecimento, pois, se não forem tomadas providencias rápidas, dentro de dez dias, a maioria das casas teria de encerrar as portas por não terem vinho para vender. Foi-lhes, porém, respondido que nada sabiam, pois o caso estava dependente da Junta Nacional dos Vinhos. Como tivessem estranhado a atitude da direcção do Grémio a que pertencem, num caso tão sério como o presente, resolveram dirigir-se á Junta, para os orientar e elucidar sobre o que devem fazer em face do que se passa.

O sr. dr. Mario de Oliveira, começou por declarar:

—A Junta conhece tudo quanto se está passar e nada ignora, mas, neste momento não pode ainda dar uma resposta em definitivo que possa orientar os senhores armazenistas, pois as colheitas e vindimas este ano atrasaram-se um pouco mais em relação aos anos anteriores, e só há dias chegaram os principais elementos para se poder saber quais as quantidades produzidas. Neste momento, a Junta já está de posse das quantidades de produção de vinho da nova campanha, de forma a poder habilitar o Conselho da Junta a tomar uma resolução, que será depois submetida á apreciação do sr. ministro da Economia.

Um armazenista observa:

—No dia 11 é a abertura do novo vinho e começam as compras e o transito do vinho novo, mas muitos armazenistas, assim como pessoas que nunca negociaram vinhos, já compraram muitas adegas. Nós é que não sabemos por que preço o havemos de comprar, visto o lavrador, que o tem ainda, pedir preços superiores aos tabelados para o publico, pelo que temos urgencia em saber o que devemos fazer.

O sr. dr. Mario de Oliveira volta a falar:

—Pouco mais posso adiantar, pois convoquei já para quarta-feira a reunião do Conselho, onde será encontrada uma solução, que é possivel que não seja a ideal, pois, por muito boa que seja, é sempre dificil contentar todos, uns porque não foi aquilo inteiramente que esperavam, outros porque não era aquilo que pretendiam. Mas fiquem todos descansados que, antes do dia 11, o caso ficará resolvido.

Em relação ao representante do Grémio, disse que ele tambem não poderia dar uma informação concreta á direcção, pelas mesmas razões que acabava de expor. Mas assegurou que o representante do Grémio tem defendido sempre os seus agremiados no Conselho e apresentado até soluções e alvitres, que, por vezes, não têm podido ser aprovados por se ter em consideração todos os sectores do vinho.

O director do Grémio dos Armazenistas, sr. José Baptista, começou por declarar que o

Os tumultos na India

tendem a generalizar-se

PATNA (Bihar-India), 29 — As desordens entre hindus e muçulmanos, que se deram ontem numa aldeia próximo de Chapra, a 65 quilómetros de Patna, estenderam-se hoje por mais aldeias, segundo as ultimas informações recebidas nesta cidade. Na aldeia de Pagamparpur, foram mortas 24 pessoas e foram incendiadas muitas casas. Na aldeia de Derni houve 3 vitimas. Desde que principiaram as desordens, em todo o distrito de Saran, até 25 de Outubro, morreram 89 pessoas.—(Reuter).

1 morto e 23 feridos em Bombaim

BOMBAIM, 29—Morreu uma pessoa e 23 ficaram feridas nos incidentes que se deram ontem, nesta cidade. Tanto o morto como os feridos foram esfaqueados.—(Reuter).

VAI A CASCAI[...]

Na Avenida Valbom, em frente da Estação [...]

RESTAURANTE BAR[...]

Ambiente artistico—cozinha esmerada.

Secção de especia[...]

o País

e vinho

uma reunião
ede da Junta

surpreendera a presença, ali, dos seus colegas armazenistas, pois em nenhuma reunião do Grémio havia comparecido um tão elevado numero de agremiados. Saudou o sr. dr. Mario de Oliveira, a quem agradeceu as explicações dadas, tanto mais que não esperava assistir aquela reunião e só ali se encontrava por motivos superiores á sua vontade. Declarou que, há um ano, naquela mesma sala, quando o sr. dr. Mario de Oliveira tomou posse do cargo que desempenha na Junta, fez a declaração de que não o felicitava por esse facto, dada a gravidade do momento. Disse que, há um ano, na reunião do Conselho, quando apresentou uma proposta que foi rejeitada e em que previa o que se ia passar, ficou contente por um lado com tal rejeição, pois se os seus receios se não viessem a confirmar, sentiria um profundo remorso por ver que errara. Mas, infelizmente, tal não sucedeu e, se a solução que apresentou não tivesse sido rejeitada, não se estaria agora perante um caso de tal gravidade.

Outro orador declara que, há dois meses, estão os armazenistas a perder dinheiro, visto a Junta lhes ter pedido que fizessem um sacrificio, mas, neste momento, não podem fazer mais sacrificios, a não ser que corram o risco de perder tudo quanto têm ganho durante muitos anos de trabalho.

O sr. dr. Mario de Oliveira respondeu que conhece toda a situação, mas que a Junta tambem assumiu uma grande responsabilidade em autorizar a baixa da graduação dos vinhos, para dar uma compensação aos armazenistas, visto a graduação ser bastante baixa. E com estas palavras deu por terminada a conferencia.

Um alvitre dos armazenistas

Os armazenistas apresentaram á direcção do seu grémio um alvitre para resolver rápidamente o problema da falta de vinhos. Consiste essa solução: na requisição, pela Junta Nacional do Vinho, de todos os vinhos que actualmente estão na posse de pessoas não inscritas como negociantes desse produto e que fizeram grandes compras nas adegas; na regulamentação dos preços na origem, que seriam fixados em 2$00 por litro; elevação do preço de venda ao publico para 3$00; providenciar sobre a exportação de vinhos, visto dever-se ter em atenção que se não podem perder os mercados existentes (pois a Espanha e Itália, que têm grandes produções de vinho se a exportação fosse proibida far-nos-ia correr o risco de perdermos os nossos mercados); no caso dos produtores se recusarem a vender os vinhos que ainda têm, ao preço da tabela, em dar a faculdade á Junta de os poder requisitar para o consumo publico.

Com estas medidas, embora tardias, poder-se-ia ainda resolver o problema da falta de vinhos para consumo e harmonizar os interesses dos produtores, dos armazenistas, dos retalhistas e do publico.

O conselho da Junta não deixará de apreciar amanhã esta sugestão dos armazenistas, na sua reunião extraordinária convocada para tal fim.

Chegaram a Madrid

os restos mortais de D. Juan de la Cierva

MADRID, 29.—Esta manhã, chegou ao aerodromo de Barajas um avião, escoltado por 40 caças, procedente de Londres, conduzindo os restos mortais do inventor do autogiro, o engenheiro espanhol D. Juan de la Cierva.

Na pista, aguardavam-no os ministros do Ar, das Obras Publicas, da Marinha, da Industria e do Comercio, o presidente das Côrtes, o bispo de Madrid-Alcalá, a mãe e a viuva daquele homem de ciencia, e outras pessoas da sua familia.

O ministro do Ar colocou sobre a urna a grã-cruz de Mérito Aéreo, e pronunciou algumas palavras sobre a figura e a obra do extinto.

Depois, os restos mortais foram entregues á familia, para serem depositados no seu jazigo.—(Efe).

S?

Caminho de Ferro, espera a sua visita o

«FIM DO MUNDO»

eserve a sua mesa pelo Tel. C. 200

ades—Tabacaria

Anibal Contreiras *fala-nos* de «Rainha Santa» e do novo decreto do cinema nacional

Anibal Contreiras

Um notavel filme historico, de grande classe, está prestes a terminar e, decerto, constituirá mais um admiravel espectaculo português. Trata-se de «Rainha Santa», cujo argumentista, produtor e realizador da respectiva versão lusa, Anibal Contreiras, parte hoje, para Madrid, onde vai concluir a realização e proceder á montagem. Rodeado de um lote de conhecidos artistas que por estes dias, vão seguir para Espanha, a fim de colaborarem nos ultimos trabalhos do dito filme, ouvimo-lo falar com entusiasmo de «Rainha Santa», enquanto nos apresentava o primeiro e excelente cartaz da pelicula com duas sugestivas cabeças dos protagonistas. O assunto do filme justifica, de facto, a onda de interesse que despertou em todo o País e a expectativa será satisfeita ainda este ano, pois, segundo nos garantiu Anibal Contreiras, já estão assinados os contratos para a estreia em Dezembro, nos principais cinemas de Lisboa, Porto e Coimbra.

Pela nossa parte, estamos seguros do êxito de «Rainha Santa», não só pela pleiade de grandes artistas, que são os maiores de Espanha e de Portugal, como pelo argumento, que foi realmente construido com toda a probidade historica e artistica. E não sérá factor de menor garantia de triunfo, a grandiosidade dos cenarios, que emolduram a historia, e a riqueza dos trajos das principais figuras e dos 3.000 figurantes. Anibal Contreiras a nada se poupou para que uma das mais belas páginas da Historia de Portugal fosse levada á tela com todo o rigor e virtuosismo da época.

Felicitamo-lo por isso e confessamos a nossa esperança nas suas proximas produções. Anibal Contreiras afirmou que não desconhecia as responsabilidades que exige a hora alta, que atravessa o cinema português, depois do êxito dos nossos ultimos filmes em Portugal e no estrangeiro.

—Não pudemos perder esta oportunidade—disse-nos. Produções Anibal Contreiras tudo farão para conservar e elevar até, esse prestigio. E tudo está a ser feito dentro dum plano, bem elaborado, bem estudado, no qual o Brasil tem papel preponderante.

Quisemos obter esclarecimentos mais precisos. Anibal Contreiras, porém, guardou-os para mais oportuna data. No entanto, não quisemos deixá-lo sem ouvir a sua opinião sobre o novo decreto do Governo, publicado hoje nos jornais, respeitante á criação de um Fundo Cinematografico Nacional. Era importante a sua opinião—a opinião de um produtor e realizador que é, como toda a gente sabe, um dos pioneiros do cinema nacional.

—Não vale a pena pensar nem emitir opiniões...

Estranhamos e Anibal Contreiras esclareceu, melhor, as suas palavras:

—Não foram ouvidos, nem consultados os respectivos Grémios nem o Governo, como fez em Dezembro de 1931, nomeou comissão para estudar as condições em que podia ser industrializada a produção cinematografica, em Portugal. Por isso, resta, apenas, acatar a lei e esperar, tranquilamente os seus efeitos e as suas consequencias.

—Mas dê-nos a sua opinião pessoal—insistimos.

O nosso entrevistado acedeu:

—Emitindo um parecer meramente pessoal, creio que o importante problema do cinema nacional teria de ser resolvido de maneira a defender os interesses gerais e legitimos, em conjunto, da produção, distribuição e exibição, visto que todos os interesses são respeitaveis e todas as entidades que exploram, em Portugal, esta industria, desejam colaborar, livre e honestamente, na produção de filmes portugueses, o que se prova com factos.

Já, á despedida, Anibal Contreiras observou, ainda:

—A protecção á industria de filmes portugueses não pode ser defendida e legalizada, tal como pensa o individuo ou querem os individuos, e sim como o desejam as colectividades. Para isso, o Estado Novo é regido pelo sistema corporativo.

BOM GÔSTO

Só o revela quem comprar as suas jóias na

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

As negociações para a transformação dos Restauradores

As negociações, a que ontem nos referimos, com vários estabelecimentos instalados nos baixos do Avenida-Palace—e que, segundo informações que posteriormente obtivemos, se destinavam á instalação de um grande «café»—não foram por diante em virtude de alguns dos proprietários estabelecidos no referido local se terem recusado a qualquer transacção. Sabemos que, de facto, dois estabelecimentos contiguos chegaram a um principio de acordo—pedindo o trespasse de 7.000 contos. Mas logo outro estabelecimento, encostado aos anteriores, se opôs terminantemente a negociar, fosse por que preço fosse.

Uma comissão de proprietários de alguns dos estabelecimentos instalados no referido local, que nos declararam que não tiveram nem têm qualquer negociação com a empresa do Avenida Palace, acrescentando que o que pretendem é continuar com as suas casas de comércio, que adquiriram a categoria que têm, devido a largos anos de porfiados esforços. Dizem, ainda,—e com razão—que o turismo não vive apenas de hoteis e de «grill-rooms», mas que para ele contribui, igualmente, a existência de estabelecimentos uteis e decentemente apresentados. Recordaram-nos os referidos comerciantes a representação feita ao sr. presidente do Ministério, «depois da ultima tentativa de esbulho em 1934 mascarada de expropriação por utilidade publica, em mero beneficio de particulares, mas em prejuizo dos seus estabelecimentos» que, de resto, pagam impostos avultados.

Vê-se, portanto, que alguns dos comerciantes se mostram dispostos a transaccionar, ao passo que outros consideram que lhes não convem qualquer negociação que implique a sua transferencia de local.

O caso resume-se, pois, facilmente: uma negociação que começou, que foi bem sucedida por algumas das partes interessadas—mas que se interrompeu por falta de concordancia de outros dos interessados.

Navios franceses no Tejo

(Continuação da 1.ª pág.)

rinha oferecerá um almoço e um passeio turístico; o almirante Du Vignaud oferecerá um banquete oficial a bordo. Haverá tambem um banquete e recepção na legação da França e, na véspera da largada o sr. dr. Oliveira Salazar oferecerá, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, um banquete em honra da Armada francesa. Haverá ainda um jantar oferecido pelo comandante Charles Brun, adido naval francês, visitas a bordo e outras cerimónias oficiais.

No dia da chegada, o almirante francês cumprimentará o chefe do Estado, o presidente do Conselho, o ministro da Marinha, os almirantes e o comódoro portugueses e, ás 14 horas, receberá a Imprensa a bordo do «Richelieu».

Um almoço a bordo da «La Surprise»

O sr. capitão-tenente Marraud, comandante da fragata francesa «La Surprise», surta no Tejo, ofereceu hoje a bordo, um almoço em honra dos srs. Jean du Sault e comandante Brun, respectivamente ministro e adido naval da França.

A' tarde, no seu escritório, o adido naval francês oferece um «chá» em honra dos seus camaradas franceses, com a assistência de diversos oficiais da Marinha portuguesa.

Aumento de vencimentos

ao pessoal da Companhia dos Telefones

A partir de 1 do corrente, o subsídio temporário ao pessoal da Companhia dos Telefones foi aumentado nas mesmas bases do pessoal dos Correios, Telégrafos e Telefones do Estado.

PORTUGAL-ESPANHA

em BOX

no PARQUE MAYER

PACO BUENO

combate amanhã com

GUEDES

o boxeur português que triunfou na América onde realizou 11 combates, tendo obtido 10 VITÓRIAS, sendo 8 por K. O.

Amanhã, ás 21 e 30 horas

EM 3 LINHAS

A folha oficial publicou hoje uma portaria, nomeando uma comissão, a fim de estabelecer e delimitar as indispensáveis zonas de protecção das actuais origens de água e daquelas com que de futuro se deve contar para o abastecimento da população da Covilhã.

///

Foi nomeado vogal da 1.ª secção (Estradas e caminhos de ferro) do Conselho Superior de Obras Publicas o engenheiro civil especializado em tais problemas Raul de Mesquita Lima.

///

Foi aprovado o estudo económico do abastecimento de águas á vila de Oliveira do Hospital, orçamentado em 741 contos.

///

Foi concedida á emissora Rádio Renascença uma comparticipação de 213.200 escudos, pelo Fundo do Desemprego, para a construção das suas instalações em Lisboa.

///

O coronel do estado maior sr. Adolfo do Amaral Abranches Pinto foi exonerado de chefe do estado maior da colónia de Moçambique, por ter terminado a sua comissão.

///

Elvas possui, há 66 anos, uma biblioteca que conta 47.430 volumes catalogados, entre os quais algumas preciosidades. E' uma das melhores do país.

A transferência de técnicos alemães *para a Rússia*

BERLIM, 29—Os representantes britanico e americano prepararam uma nota sobre «deportações» para a reunião de amanhã do Conselho de Fiscalização Aliado. Espera-se que o representante britanico seja apoiado pelos francês e americano ao renovar o pedido de explicações da transferência de técnicos alemães para a Russia. E' provável que se argumente que tais transferências são uma infracção aos artigos da convenção da Haia e ao acordo das quatro potências de Berlim, de Outubro de 1945, segundo o qual grande numero de trabalhadores alemães não devia ser retirado da cidade de Berlim por causa da escassez de trabalho nela.—(Reuter).

No Instituto Britanico

inaugurou-se hoje uma exposição de motivos de musica

No Instituto Britanico em Portugal foi esta tarde inaugurada, pelo conselheiro da embaixada britanica, sr. C. N. Stirling, uma exposição sobre a «Musica em Inglaterra», da qual constam livros sobre musica, especimes de musica publicada e impressa na Grã-Bretanha, fotografias de compositores, maestros, executantes, etc. Presidiu á sessão inaugural o sr. George West, director do Instituto Britanico e delegado do British Council em Portugal. O secretário do instituto, sr. E. R. Lloyd, proferiu algumas palavras quanto á indole e objectivo da exposição, assinalando que a opinião, que se espalhara no século XIX, de que a Inglaterra é um país sem musica, está já hoje posta de parte. Referiu, então, a actividade dos autores de musica inglesa, a partir do século VII, até á actualidade. A exposição inclui também fotografias de instrumentos, cuja fabricação é, na Inglaterra, considerada uma arte veneravel.

Os delegados portugueses

que tomaram parte na Conferência Internacional do Trabalho

Além do sr. dr. Mario Madeira, já se encontram em Lisboa, de regresso do Canadá, onde foram representar Portugal na Conferência Internacional do Trabalho, os srs. dr. Nunes de Oliveira, director geral de fomento do Ministerio das Colonias; comandante Alvaro de Freitas Morna, administrador da Companhia dos Diamantes de Angola, e Henrique Pereira Ferraz, presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa e vereador da C. M. L.

O sr. Fernando Carlos da Costa, presidente da direcção do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto e procurador á Camara Corporativa, deve chegar em breve, num dos aviões de carreira.

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Companhia dos Telefones
Lista telefónica para 1947

Aviso importante

Roga-se aos Snrs. Assinantes o obséquio de não utilizarem A LISTA N.° 70, que estão recebendo pelo correio, antes da publicação na imprensa diária do aviso de que tais listas entraram em vigor. Alguns milhares de numeros contidos na nova lista ainda não se encontram em serviço ou não foram alterados.

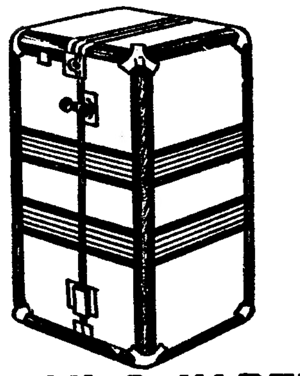
O uso da LISTA N.° 70, antes de tempo, não só é inutil como causa perturbações aos senhores assinantes e á Companhia.

Conserve em uso, até novas instruções, a lista n.° 69

CASA DAS MALAS

JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)

FABRICANTES DE ARTIGOS DE VIAGEM DESDE 1887
REPRESENTANTES PARA PORTUGAL DAS MARCAS AMERICANAS



OSHKOSH E HARTMANN

MALAS ARMARIO
110, RUA DA PRATA, 114 — TELEF. 2 0659
180, RUA AUREA, 182 — TELEF. 2 1615
FABRICA: 8, LARGO DE S. MARTINHO, 11
LISBOA

PRODUTOS PEARSON

Terminada a guerra voltaram ás boas drogarias e farmácias a Creolina, a Paco-Creolina e os Sabonetes Pearson produtos indispensaveis em todos os lares. Agentes exclusivos Alfredo dos Santos, Limitada, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés. Depositários: Manuel A. F. Callado & C.ª, Limitada, Largo do Corpo Santo, 19, e Casa Bêgraça, Av. Visconde Valmor, 75-A—Lisboa.

Compre um lustre
na CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D

Emprêsa Insulana de Navegação

Para a MADEIRA
O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Sai no dia 1 de Novembro recebendo carga e passageiros.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho. 2. 2.°—Telefone 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud
NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.
R. Mouzinho da Silveira, 18, 1.°
Telefone—746

CURSO DOS LICEUS
(1.° CICLO)
POR CORRESPONDÊNCIA

Recorte e remeta á **ESCOLA LUSITANA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA**, R. de S. Mamede, 32, 3.°, Esq. — Lisboa.

TRANSPORTES SANTOS SILVA

Distintivo do material:
Faixa: Preta - Vermelha e Preta
Transportes de mercadorias em geral dentro ou fora de Lisboa
Preços convidativos — Material bem apresentado
Pessoal de confiança
Avenida 24 de Julho, 172 — LISBOA — Telef. 61732 (P. B. X.)
Os Srs. Importadores e exportadores têm vantagem em requisitar o nosso material atraves dos vossos despachantes ou directamente

As mais lindas pratas
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

«TONY»
CROMADO
Isqueiro suiço mais perfeito mais economico no mercado
Unico Depositário:
M. ROSENSTEIN-Rua da Palma, 126
LISBOA
Telefone 2 3668
Endereço telegr. Rotein

Rádio
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

T. S. F.
Reparações em tôdas as marcas
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

ZAMBRIQUE
é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fabrica.
RUA AUGUSTA, 275, 1.°

Em 10 prestações mensais
GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS
6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

A PASTA DENTIFRICA QUE OS MEDICOS ACONSELHAM
UNICO DEPOSITÁRIO:
PAOLO COCCO
R. ANDRADE, 4 R/C ESQ.—TELEF. 4 7704—LISBOA

PACHECO

O PORTO PELO TELEFONE

Uma história complicada

PORTO, 29.—Saudoso da Patria distante, o sr. Joaquim Alves Vieira, duma freguesia de Leiria, que há alguns anos vive no Brasil, chegou há pouco á sua terra natal, e, dali, foi passar algum tempo a casa dum amigo, para os lados de Viseu. Há dias, resolveu vir ao Porto, e, ao mudar de comboio na Pampilhosa, sentiu que lhe metiam a mão num dos bolsos das calças, onde levava 12 contos, verificando que estes tinham desaparecido misteriosamente.

Na viagem para esta cidade, o sr. Vieira teve a confortá-lo as boas palavras dum simpático passageiro, com ar de pessoa de «bem», que o dissuadiu de apresentar queixa na Policia, dizendo-lhe que esta lhe exigiria 4 a 5 contos pelo registo da participação. O sr. Vieira, segundo relatou, dirigiu-se, porém, a uma esquadra, onde lhe disseram que a queixa devia ser apresentada em Leiria; e, uma vez ali, disseram-lhe que voltasse ao Porto. E hoje, no comando da Policia desta cidade, tomaram-lhe, finalmente, conta da participação.

Não haverá, no meio de tudo isto, um caso de «conto de vigario»?

Distribuição das capitações de Outubro

Desde ontem que estão em distribuição pelas mercearias os seguintes generos, referentes ás capitações de Outubro; açucar, 800 gramas; arroz, 550; massa, 200; sabão, 250; oleo, 3 decilitros, em substituição do azeite do mês de Julho. Ao contrário do que fôra anunciado ao publico, não é distribuido o oleo referente ao mês corrente; a sua entrega far-se-á, porém, dentro de breves dias, juntamente com a do azeite de Agosto.

Missão de enólogos brasileiros

A missão de enólogos brasileiros, chefiada pelo sr. dr. Manuel Mendes da Fonseca, visitou hoje um armazem de vinho de Vila Nova de Gaia, tendo-lhe sido oferecido um almoço pela Associação Comercial do Porto.

Amanhã, de manhã, haverá uma visita ao Instituto do Vinho do Porto, que oferecerá um jantar em honra dos membros da missão e das entidades portuguesas que os acompanham.

Apresamento de traineiras espanholas

A vedeta «Dourada» apresou hoje, por se encontrarem a pescar em aguas portuguesas, as seguintes traineiras espanholas: «Gasiota», «Paromo», «Pepita Alonso», «Cristina», «Europa», «Primavera», «Mosa», «Osasuna» e «Miguelito».

Navios bacalhoeiros

Entrou hoje em Leixões, o arrastão «Santa Joana», que naquele porto aliviará parte da carga, dirigindo-se depois para Aveiro, praça a que pertence. Restam agora da frota bacalhoeira, nos pesqueiros do Grande Norte, apenas dois lugres: «Pedro Barcelos» e «João Alvares Fagundes».

CARREIRAS AÉREAS

Procedente de Londres, aterrou no Aeroporto da Portela, em primeira viagem da carreira da «British South American Airways», entre a Inglaterra, Lisboa, Dakar, Natal, Trindade, Caracas, Kingston, Bermudas, um quadrimotor «Lancastrian», trazendo a bordo 13 passageiros. Esta carreira fará escala provisóriamente em Lisboa, enquanto não estiverem concluidas as reparações dos estragos causados pelo ciclone no Aeroporto de Santa Maria.

—Regressou a Lisboa, depois de cinco meses de permanencia no Aeroporto de Santa Maria, o piloto-aviador Manuel Rodrigues Palma, chefe do movimento do Aeroporto da Portela de Sacavem.

O esqueleto deve ter
mais de cinquenta anos

Apesar de não se conhecerem ainda as conclusões do Instituto de Medicina Legal a respeito das ossadas encontradas no Torel, o subdelegado de Saude é de opinião de que o esqueleto de mulher que ali apareceu deve ter para cima de cinquenta anos.

CHEGOU O «GUINÉ»

Dos portos da Madeira e Açores chegou hoje a Lisboa o vapor «Guiné», com 199 passageiros. Durante a viagem, faleceu o passageiro sr. Manuel Inacio de Alcantara, que vinha para Lisboa, onde residia, na rua Francisco Borja, 11, 1.º.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Artes decorativas

Um titulo que já ultrapassou fronteiras envia para o estrangeiro os mais lindos e originais artigos de arte portuguesa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % I. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 I.10	1.075$	1.074$	1.076$
Consolidado 3 3/4 I.10	—	1.005$	—
Centenários 4 %... ...	2.630$	2.625$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.840$	—
Externas 3.ª série	—	—	2.005$
Externas 3.ª carimbadas	1.845$	1.842$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	310$	320$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.-port.	—	3.050$	—
Lisboa e Açores por...	1.035$	1.035$	1.040$
Ultramarino cp. I p.	1.060$	1.050$	1.060$
Portugal port. I. p....	1.620$	—	—
Fidelidade	—	44.000$	55.000$
Mundial	1.550$	1.540$	1.560$
Nacional	1.615$	1.610$	1.620$
Sagres	1.910$	1.920$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	183$	—
Aguas Lisboa 1934 I. p.	—	188$	—
Aguas Lisboa 1936 I.p.	—	180$	—
Cimentos Tejo	600$	600$	605$
Cimentos Leiria I.p....	565$	565$	569$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup	312$	312$	313$
Alto Alentejo cupão ...	596$	595$	597$
Portugal e Colónias ...	290$	289$	290$
Nac. de Navegação I.p.	1.716$	1.716$	1.720$
Colonial de Navegação	2.000$	2.000$	2.005$
Portuguesa de Pesca I.p.	975$	960$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	540$	539$	540$
Tabacos Portugal cupão	605$	—	615$
União Eléctrica Port.ª	—	571$	580$
Cassequel	1.380$	1.376$	1.384$
Agricola das Neves ...	1.140$	1.130$	1.150$
Agricultura Colonial ...	834$	825$	834$
Açucar de Angola ...	3.220$	3.220$	3.225$
Buzi...	244$	244$	244$
Ilha do Principe	960$	950$	—
Zambézia I de 25 ..	186$	185$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	110$	—
C. P. 6 %	116$	114$	117$
C. P. 6 % Beira Baixa	140$	139$	145$
F.N.I. Moagem 5% I.p.	1 018$	1.015$	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	106$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Nomeação de comissões

para fornecerem elementos de informação á Organização Internacional do Trabalho

Com vista á escolha de elementos de informação a fornecer oportunamente á Organização Internacional do Trabalho, em ordem a habilitar os respectivos serviços com o conhecimento das medidas entre nós adoptadas nos sectores dos transportes internos, das minas de carvão, das industrias do ferro e do aço e das industrias mecanicas, o Governo, pelo subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, nomeou as seguintes comissões:

Minas de carvão: dr. António Jorge Martins da Mota Veiga, director geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência que presidirá; engenheiro António de Castelo Branco, chefe da Repartição de Minas, da Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos; e engenheiro António Sobral Mendes de Magalhães Ramalho, presidente da Comissão Reguladora do Coméroio de Carvões.

Industrias do ferro e do aço e industrias mecanicas: dr. António Jorge Martins da Mota Veiga, que presidirá; engenheiro Manuel Jacinto Elói, chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral da Industria; e engenheiro José Pedro de Campos Pereira, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Metais.

Transportes internos: dr. António Jorge Martins da Mota Veiga, que presidirá; engenheiro Mário Dias Trigo, chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral de Caminhos de Ferro; e engenheiro Carlos Pinto Bastos de Morais, director da viação do Sul, da Direcção Geral dos Serviços de Viação.

INTERCAMBIO CIENTIFICO
luso-espanhol

E' esperado ainda esta tarde em Lisboa, por via aérea, o prof. dr. Gay Prieto, da Universidade de Madrid, que, a convite da Faculdade de Medicina de Lisboa, vem fazer duas conferencias, uma na Sociedade Portuguesa de Dermatologia, sobre «Lupus eritematoso agudo» e a outra, na Biblioteca do Hospital de Santa Marta, sobre «Eczemas».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Meteorologico Infante D. Luis: *maxima, 20º,2; minima, 14º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º; minima, 10º,2.*

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

Foi transferido do consulado de Paris para a secretaria do Estado e colocado como chefe da repartição de Administração Consular o sr. dr. José Xara Brasil.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

MATERIAL «DECAUVILLE»

Bitola 24 polegadas

Vende-se sujeito a confirmação até cerca de 20.000 mts. desta Linha em bom estado, bem como respectivas agulhas, cruzetas e plataformas.

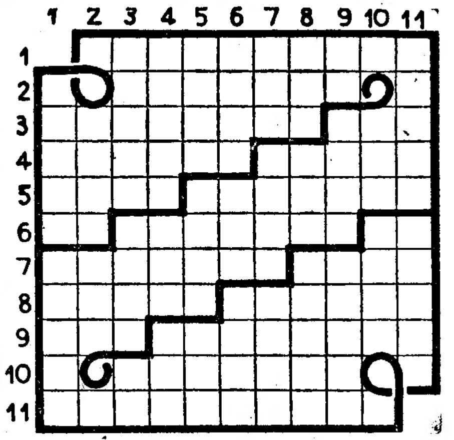
Para mais informações, queiram dirigir-se a

Gme. Graham Jnr. & C.ª

R. FANQUEIROS, 7—LISBOA T. 20066 — R. CLÉRIGOS, 6—PORTO T. 880

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1484



HORIZONTAIS: 1—Fracções do metro. 2—Adicionamos. 3—Obstruiam. Ilhas da Malásia holandesa. 4—Contemporaneos. Elevados. 5—Interjeição que designa cólera. Madraço. 6—Nociva. Encobriu. Entre nós. 7—Lamina. Depois de. 8—De outra maneira. Unhas. 9—Tanto. Cativara. 10—Insistis. 11—Nome por que ficou conhecida na História a guerra contra a Republica francesa, movida, em 1793, pelos governos de Portugal e de Espanha, aliados.

VERTICAIS: 1—Transgridem. Ladrar. 2—A mulher do filho. Fileira. 3—Nome de mulher. Lazer. Pronome pessoal. 4—Planta hortense comestivel. Zela. Hastes de plantas. 5—Mostro-me soberbo. Detonações (pop.). Gracejas. 6—Além disso. Naquele lugar. Manifestei dor moral ou fisica. 7—Ave semelhante á avestruz. Registo de sessão. Anual. 8—Maneira. Contracção de pronomes pessoais. Artimanha. 9—Reis (abrev.). Amarrou. Ligado. 10—Lista. Filtrar. 11—Rio, afluente do Douro, que abastece de água a cidade do Porto. Bastante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1483

HORIZONTAIS: 1—Acolitara. 2—Além. Ré. 3—Abres. Pausa. 4—Crio. Bornes. 5—Til. Citai. 6—Um. Ao. Rs. Dó. 7—Estro. Ter. 8—Mansoa. Lira. 9—Ouves. Parai. 10—Ia. Pata. 11—Carbonoso.

VERTICAIS: 1—Pactuamos. 2—Brim. Au. 3—Caril. Envia. 4—Oleo. Assear. 5—Lês. Cotos. 6—Im. Bi. Rã. Pó. 7—Potro Pan. 8—Araras. Lato. 9—Reuni. Tiras. 10—Se. Dera. 11—Pastorais.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O avançado-centro do Celta no F. C. do Porto?

Segundo notícias de Vigo, encontra-se naquela cidade um delegado do Futebol Club do Porto com o fim de conseguir a transferência de Hermida, avançado-centro do Celta, para o seu clube. Acrescenta-se que o referido jogador está disposto a transferir-se, desde que o Celta chegue a acordo com o campeão do Porto.

Uma vitoria do Sindicato de Profissionais de Cinema

Efectuou-se no campo do Jockey um encontro de futebol, entre os Profissionais de cinema e um misto constituido por elementos de casas exibidoras de filmes saindo aqueles vencedores da contenda por 8-1, e ficando de posse da taça «Maria das Neves».

PUGILISMO

Beni Levy em Madrid

Parece estar definitivamente aprazado o combate de Beni Levy contra o espanhol Valdés, novo campeão de Espanha, no próximo dia 8 de Novembro, em Recoletos.

ADMINISTRADORA DOS Senhorios

R. Fanqueiros, 235, 1.º (esquina St.ª Justa). Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses Referencias bancarias Telef. 23657

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

Variado sortido de válvulas

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

CURSOS NOCTURNOS

PARA MAIORES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 27

O marechal Tito

fez declarações perante os altos comandos da Jugoslávia

BELGRADO, 29—O marechal Tito reuniu os altos comandos militares jugoslavos, aos quais expôs as suas impressões acerca da visita de inspecção que fez á Croácia e á Eslovénia, manifestando a sua satisfação por tudo quanto vira e, especialmente, por ter assistido a diversos exercícios militares naquelas duas regiões, os quais mostraram bem o elevado grau de preparação militar do soldado jugoslavo e o magnífico armamento moderno de que dispõe.

Falando aos oficiais generais jugoslavos, Tito disse:

—Torno novamente a repetir que não estamos satisfeitos com as decisões tomadas pelos «Quarto Grandes» na Conferência de Paris, com referência a Trieste e á Veneza Juliana, e por isso mesmo na primeira oportunidade aquelas duas regiões têm de passar para a posse completa da Jugoslávia, como é de direito e de inteira justiça. A Jugoslávia nunca consentirá outra solução que não seja esta.

As palavras de Tito foram entusiásticamente recebidas pelos oficiais generais que assistiram á reunião.—(U. P.).

Concentrações russas na Bulgária

— segundo a United Press

ATENAS, 29.—Os circulos diplomáticos desta capital receberam noticias de fonte segura de que, desde domingo ultimo, os russos estão a concentrar na Bulgária consideráveis efectivos de forças blindadas e motorizadas, principalmente na região bulgara que confina com a fronteira da Turquia, e que é grande o movimento de tropas sovieticas através da Bulgária.

Segundo as mesmas noticias, os Sovietes estão a concluir apressadamente na Bulgária, varios aeródromos importantes, destinados a aparelhos de bombardeamento e de caça.—(U. P.).

Nas eleições da Venezuela

venceu o Partido da Acção Democrática

CARACAS, 29.—O Governo da Venezuela, do Partido da Acção Democrática, conquistou 130 lugares dos 160 nas eleições gerais que se realizaram no domingo, segundo se anunciou hoje. A politica do Governo é baseada num socialismo moderado. A decisão das urnas foi recebida com grande entusiasmo na capital, onde milhares de pessoas se reuniram na Praça Bolivar para celebrar a vitória.

O Partido Conservador obteve apenas 12 lugares e a União Republicana Democrática—Partido da esquerda-centro—sofreu uma derrota ainda mais pronunciada. Foram as primeiras eleições que se realizam no país, há 65 anos, pelo sistema do sufrágio universal. O Partido da Acção Democrática alcançou pela primeira vez o poder em 1945 depois duma revolta contra o Governo conservador do general Isaias Medina.—(Reuter).

BOX no PARQUE MAYER

é ámanhã, às 21,30 que se realiza a GRANDE SESSÃO com

5 COMBATES

entre os quais o «match» ansiosamente esperado GUEDES-PACO BUENO

«Organizações Record»

O passado da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

portante. O Conselho é simultaneamente o legislativo e o executivo do organismo societário. E' do seu funcionamento que depende o exito da experiencia cujos alicerces foram preparados na Conferencia de Dumbarton Oaks e lançados em S. Francisco. Uma das tarefas da Assembleia que se encontra agora reunida consiste em apreciar, sem ter de resto poderes para traduzir essa apreciação em quaisquer medidas práticas, a acção do Conselho de Segurança, desde que este realizou a sua primeira reunião em 17 de Janeiro.

O Conselho reuniu-se setenta e quatro vezes durante os nove meses que decorreram desde aquela data. Em relação a nenhuma das cinco questões delicadas sujeitas á sua apreciação, foi possivel encontrar uma solução que reunisse a unanimidade de votos dos seus membros. Essas questões foram as seguintes: situação criada pela presença de forças soviéticas no Irão depois do dia 2 de Março de 1946 (data prevista para a sua retirada); situação criada pela presença de tropas britanicas na Indonesia, na Grécia, na Libia e no Libano; situação existente em Espanha. Os debates suscitados por essas questões terminaram todos pelo exercicio do direito de veto, consignado na Carta como uma prerogativa dos membros permanentes do Conselho.

A situação criada pela presença de tropas sovieticas no Irão foi resolvida por negociações directas entre os governos de Moscovo e Teherão num sentido favoravel ao primeiro. O Conselho de Segurança inclinou-se perante os factos consumados. As questões suscitadas pela presença de tropas britanicas na Indonesia e na Grécia deram lugar a debates prolongados, chegando o Conselho, por maioria de votos, á conclusão de que as acusações formuladas contra a Grã-Bretanha eram destituidas de fundamento. O episodio da Siria e do Libano liquidou-se por uma resolução dos governos inglês e francês que ordenaram a retirada das forças que se encontravam naqueles paises. Em relação ao caso de Espanha, não foi possivel chegar a acordo sobre os termos da recomendação a fazer á Assembleia para que esta tomasse decisões ou, por sua vez, fizesse recomendações aos países societários.

Durante os nove meses da sua agitada existencia, o Conselho de Segurança funcionou como uma máquina de propaganda que as grandes potencias utilizaram em beneficio dos seus interesses ou das suas aspirações sem terem em conta as exigencias ou as conveniencias da paz.

A U. R. S. S. levou ainda á apreciação do Conselho uma proposta para que o organismo de segurança procedesse a um inquerito sobre o numero e a importancia das forças militares que varios membros da O. N. U. conservam em territórios de países não inimigos. A proposta foi rejeitada por 7 votos contra 2. O assunto, por iniciativa do Governo sovietico, será submetido á apreciação da Assembleia.

O funcionamento dos restantes orgãos da O. N. U.

O Conselho Economico e Social realizou três sessões desde que começou a funcionar. Dessas sessões, duas foram dedicadas a estabelecer as regras do seu funcionamento e a escolher os assuntos de que era urgente ocupar-se. Ambas, realizadas em Londres, decorreram em ambiente de calma e entendimento entre os membros daquele orgão da O. N. U. A terceira sessão, realizada em Nova York, ocupou-se das medidas praticas que era conveniente adoptar para encaminhar a solução dos seguintes problemas: refugiados, reconstrução das regiões devastadas, regime de navegação no Danubio. Em relação, a nenhum destes problemas foi possivel estabelecer acordo ou preparar soluções adequadas.

Na Comissão Militar que, nos termos da Carta, devia funcionar como o Estado Maior das forças postas á disposição da O. N. U. registaram-se divergencias identicas, não sendo possivel tomar qualquer resolução. O primeiro encargo da Comissão Militar consistia em estabelecer os efectivos das forças que os membros permanentes do Conselho se obrigam a pôr á disposição do Conselho para este usar delas em casos de ameaça contra a paz. Os pontos da nota da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos revelaram-se inconciliaveis com os da U. R. S. S.

Um orgão da O. N. U., criado posteriormente á elaboração da Carta por uma decisão das grandes potencias tomada na Conferencia Tripartida de Moscovo (Dezembro de 1945), foi a Comissão de Energia Atómica, em que estão representados todos os membros do Conselho de Segurança e o Canadá. As duas teses apresentadas á comissão para resolver o problema do emprego das armas atómicas, uma pelo representante dos Estados Unidos, Baruch, outra pelo representante da U. R. S. S., Gromyko, tambem se revelaram inconciliaveis. A tese americana da fiscalização integral com a abolição do veto na Comissão de Energia Atómica foi combatida pelo delegado sovietico, que propôs a resolução do problema pela assinatura de um pacto que pusesse o emprego das armas atómicas «fora da lei».

O debate entrou em ponto morto, sendo resolvido relegar o problema atómico para a apreciação dos peritos e tecnicos que fazem parte da comissão, maneira usualmente empregada para não dar andamento ás questões pendentes quando estas não são de fácil ou mesmo de possivel solução.

A reunião de Flushing

(Continuação da 1.ª pág.)

te, a delegação britanica trabalha igualmente num plano para a solução das dificuldades do veto. A proposta, que é actualmente a unica em discussão entre a delegação britanica, diz-se que define precisamente aquilo que constitui uma «disputa» do Conselho de Segurança, na qual possa ser aplicada a fórmula de votação em que se concordou na reunião de Yalta.—(Reuter).

O pedido da Austria para fazer parte da O. N. U. é apoiado pelos E. U.

WASHINGTON, 29 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano anunciou hoje que o Governo de Washington apoia o pedido da Austria para pertencer á Organização das Nações Unidas, com o fundamento de que se trata de um país libertado e dum antigo país inimigo. O informador acrescentou:

—O Governo dos Estados Unidos reconhece a Austria, sob todos os pontos de vista, incluindo o legal e o administrativo, como um país libertado nas mesmas condições de outros territórios libertados.—(Reuter).

A situação na Austria

Prisão do director da Segurança

VIENA, 29—As autoridades soviéticas anunciaram hoje a prisão do director da segurança publica da Baixa Austria, dr. Franz Brier, que é acusado de dar ordens em contrário á instruções da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada e das autoridades russas de ocupação. Uma das acusações feitas ao dr. Brier é a de que publicou uma ordem proibindo manifestações publicas em toda a região.—(R.).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro

Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA

SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. STALL

Bandos armados

albaneses e jugosIávos continuam a violar o território grego

ATENAS, 29. — As autoridades militares gregas informam que voltaram a registar-se violações do território grego por parte de bandos armados vindos da Albania e da Jugoslávia, que atravessaram a fronteira da Grécia e saquearam e incendiaram algumas pequenas povoações fronteiriças, levando todos os haveres e o gado al. existentes. Devido á sua superioridade numérica, os referidos bandos massacraram totalmente as guarnições de alguns postos de Policia e mataram 21 homens, mulheres e crianças.

Referindo-se a estas constantes violações por parte de bandos armados vindos da Albania, da Jugoslávia e da Bulgária, as autoridades militares gregas dizem que se torna cada vez mais urgente aumentar consideravelmente os efectivos do Exército grego, a fim de que este possa defender convenientemente o território nacional e manter a ordem em todo o país. Acrescentam que é também da maior importancia que a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos forneçam prontamente o material de guerra moderno necessário para equipar os novos efectivos militares gregos, que só assim poderão desempenhar-se cabalmente da missão para que foram criados.—(United Press).

Prisões na Itália

e descoberta de armamento

MILÃO, 29 — Foram presos ontem á noite, nesta cidade, mais 22 individuos pertencentes ao «Exército dos Trabalhadores», recentemente criado e cuja actividade foi considerada ilegal pelo Governo de Roma.

Nas buscas que seguidamente se efectuaram, as forças da Policia e do Exército italianos apreenderam grandes quantidades de armas e munições pertencentes ao «Exército dos Trabalhadores».

Noutras cidades do Norte da Itália foram também presos vários individuos pertencentes ao «Exército dos Trabalhadores» e apreendidas apreciáveis quantidades de armamento, além de documentação importante.—(U. P.).

Recrudesce a propaganda fascista

ROMA, 29—Segundo informações recebidas esta manhã em Roma, apareceram em várias cidades italianas, incluindo Trieste, Udine e Nápoles, bandeiras fascistas e panfletos de propaganda fascista. Foram espalhados tambem panfletos de propaganda em Roma durante a noite passada. Consta que a Polícia fez muitas prisões.—(R.).

A agitação na Palestina

Comboio descarrilado

JERUSALEM, 29—Os extremistas judeus dinamitaram um troço da linha ferrea entre Haifa e Telaviv e ocasionaram o descarrilamento de um comboio misto de passageiros e mercadorias, em consequencia do que resultou haver alguns mortos e feridos.

Em Haifa um grupo de extremistas judeus atacou com granadas de mão um posto policial, mas foi repelido pelo fogo das armas automáticas, sendo mortos quatro extremistas e feridos outros três, de gravidade.—(U. P.).

Grande Liquidação de lãs

Um sortido fantástico de padrões exclusivos para «tailleurs», casacos e vestidos.

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º

Fechado das 12 ás 14 horas